

CIRCUNFERÊNCIA CERVICAL PARA PREDIÇÃO DA GRAVIDADE DA APNEIA DO SONO EM HOMENS

MÁRCIA KRAIDE FISCHER; RAFAEL COIMBRA FERREIRA BELTRAME, GABRIELA RAMIRES DE OLIVEIRA, LENISE KIM, MARCELO FABRIS VIDAL, THAYS SCHÄFFER, CAROLINA MONTANARI, DENIS MARTINEZ

A circunferência cervical (CC) prediz apneia obstrutiva do sono (AOS). Diferentes índices da CC têm sido usados para ajustar a medida pelos efeitos da altura, como a medida de CC/altura e CC/altura². A percentagem da CC prevista (%CCprev) por equações de regressão também pode se correlacionar com a gravidade da apneia obstrutiva do sono (AOS). A CC tende a aumentar com o decúbito, imediatamente e durante a noite. Objetivo Investigar qual das medidas de CC melhor prevê a gravidade da AOS bem como qual a posição em que a CC deve ser medida (ortostática ou supina) e em qual horário (à noite ou pela manhã). Métodos A CC foi medida com fita métrica antes e após a noite de sono nas posições decúbito dorsal e ortostase. Na polissonografia de noite inteira se obteve o índice de apneia-hipopneia (IAH) e a saturação mínima de oxigênio (SaO₂min). A CC de 144 indivíduos do sexo masculino sem AOS (IAH < 5) foi utilizada para estabelecer a percentagem do previsto para CC. Foram comparadas as seguintes medidas: 1) CC; 2) CC dividida pela altura (CC/a; cm/m), 3) CC dividida pelo quadrado da altura (CC/a²; cm/m²) e 4) %CCprev. Resultados Incluíram-se 34 homens entre 24 e 69 anos Das medidas, horários e posições testados, a CC/a, antes do sono, em decúbito apresentou o maior coeficiente de correlação com IAH (r= 0,665) e com SaO₂min (r= -0,728). Em todos os modelos de regressão, ajustando-se para idade e IMC, as correlações mantiveram-se significantes, mas reduziu-se a percentagem da variância explicada pela CC. Conclusão A correção da CC pela altura aumenta significativamente a correlação com o IAH e a SaO₂min. Diagnosticar AOS clinicamente por medidas antropométricas simples pode ter utilidade na indicação de polissonografia.